

SISTEMATIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE ARQUITETURA BRASILEIRA (NEAB)

JULIANA LULIER ORTIZ¹; ANA LÚCIA COSTA DE OLIVEIRA²; ALINE
MONTAGNA DA SILVEIRA³

¹Bolsita PROBEC. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – julianalulier@hotmail.com

²Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FAUrb-UFPEL – lucostoli@gmail.com

³Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FAUrb-UFPEL – alinemontagna@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado a seguir trata do processo de sistematização de uma parte do acervo de periódicos do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB), formado por uma coleção de recortes de jornais que foi reunida nas últimas quatro décadas.

O reconhecimento dos periódicos, e em especial dos jornais, como fonte importante de pesquisa vem sendo apontado pelo campo da história (PINSKY, 2005).

O objetivo deste trabalho consiste em agrupar, organizar, disponibilizar para consulta e salvaguardar uma parte importante da memória local, que foi filtrada por aqueles profissionais que selecionaram as notícias integrantes deste acervo. Além do processo de sistematização, o presente ensaio pretende ainda lançar uma reflexão sobre essas questões.

2. METODOLOGIA

A Imprensa Nacional nasceu com a transferência da Corte Portuguesa para a colônia em 1808. Foi nesse momento que surgiu a Imprensa no Brasil, em 13 de maio de 1808. O primeiro jornal impresso no país, a Gazeta do Rio de Janeiro, foi veiculado em 10 de setembro de 1808. A partir disto, o jornal foi o método pioneiro de informação no país (IMPRESA NACIONAL, 2016).

O surgimento dos métodos impressos de informações gerou a necessidade de criar um “lugar de guarda, custódia e conservação de jornais e outras publicações periódicas” e/ou de uma “coleção de publicações periódicas”, que foi denominada Hemeroteca (CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

A Hemeroteca do Núcleo de Estudos da Arquitetura Brasileira é formada por uma coleção de notícias cuja temática perpassa as áreas de interesse do núcleo, como o patrimônio cultural, por exemplo. A abrangência das notícias inclui matérias sobre diversos lugares do mundo, com ênfase para a região do Rio Grande do Sul. A proposta de sistematização desse acervo tem como meta permitir que essa coleção possa ser acessada por qualquer interessado, tanto da comunidade interna da Universidade Federal de Pelotas como da comunidade em geral, que tenha interesse em obter informações sobre a história da Arquitetura Brasileira. Essa preocupação pode ser constatada em outros núcleos da UFPEL que possuem acervos para pesquisa (KRÖNING; KLEIN, 2015).

Em relação ao processo de sistematização do acervo, a primeira etapa consistiu em coletar e agrupar o material que se encontrava disperso no NEAB, com o objetivo de separar os jornais dos outros objetos que integram esse acervo. Logo após, foi feita uma seleção das matérias de interesse do núcleo.

Essas notícias foram recortadas, com o cuidado de preservar a integridade da notícia e as informações do meio de divulgação e da data da reportagem, além de conferir se havia no exemplar referências ao tema - em matérias de capa ou contra-capas, por exemplo - e fixadas em um suporte (folha de sulfite tamanho A4, branca). A opção por esse material foi para evitar o contato com materiais ácidos, já que o sulfite é um papel alcalino que busca equilibrar a acidez do jornal. Além disso, a fixação em um novo suporte minimiza danos ao material, visto que os jornais são suscetíveis a dobras, rasgos e manchas, devido a degradação ao longo do tempo e as formas de acondicionamento empregadas. Nessa perspectiva, e dentro dos recursos disponíveis, buscou-se uma forma de garantir uma maior durabilidade do acervo (Fig. 1).

Figura 1 - Exemplo de matéria após o acondicionamento



Fonte: acervo do NEAB. Fotografia de Juliana Lulier Ortiz, 2016.

A segunda etapa foi a criação de um catálogo das notícias encontradas e selecionadas. O índice foi elaborado em um editor de textos, contendo quatro campos de identificação: Título da Notícia, Referência (Nome do periódico, local da impressão, data e página da matéria), Palavras-Chave e Código de Catalogação no Acervo.

Os jornais foram separados a partir de recortes espaciais, de acordo com o local de veiculação (Mundo, Brasil, Rio Grande do Sul e Pelotas) e arquivados em pastas separadas para cada região. Além do recorte espacial, as regiões foram organizadas em recortes temporais (em ordem crescente de publicação). Esse método foi escolhido de forma a permitir a inserção de novos materiais que possam ser acrescentados no decorrer do processo de sistematização.

Dessa forma, a catalogação proposta nas pastas ficou organizada da seguinte forma: HEM- MUNDO (recoerte espacial - região); 1980-2000 (recorte temporal - período) e 001-012 (número de identificação dos jornais, organizados por ordem temporal crescente).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de sistematização da Hemeroteca permitiu a constatação de que o acervo do núcleo dispõe, até o momento, de 360 exemplares de notícias de jornais, cujos temas são de interesse do Núcleo de Estudos da Arquitetura Brasileira.

Além disso, verificou-se que a Hemeroteca possui diversos tipos de jornais, dentre as quais se destacam, com maior quantidade de notícias, os periódicos Folha de São Paulo, Zero Hora, Correio do Povo, Diário Popular e Diário da Manhã.

Dentre o material encontrado até o momento as notícias mais antigas são do jornal Correio do Povo - "Reconstruir e Restaurar as Igrejas. Demolir, nunca"- e da Zero Hora - "Entre os Prédios, Para Ficar, o Velho Mercado Público" ambas de 1975, tratando sobre a temática a preservação do patrimônio arquitetônico (Fig. 2).

Figura 2 - Notícia mais antiga do acervo, datada de 1975



Fonte: acervo do NEAB. Fotografia de Juliana Lulier Ortiz, 2016

Também pode-se destacar, analisando-se a composição do acervo, que o ano de 1987 possui a maior quantidade de exemplares selecionados em um ano, totalizando 45 reportagens. Todas notícias de 1987 são sobre o Rio Grande do Sul, sendo as temáticas mais tratadas as publicações sobre as invasões recorrentes na região metropolitana de Porto Alegre e a comemoração dos 300 anos das Missões Jesuíticas.

A partir desse processo de sistematização, percebeu-se a necessidade de digitalização dos jornais que forma complementar da salvaguarda do acervo. Essa será a próxima etapa de trabalho que está sendo planejada dentro do núcleo em relação a Hemeroteca.

4. CONCLUSÕES

Os jornais sempre foram uma forma de veiculação de notícias da sociedade, revelando as temáticas do momento em que foram publicadas. Dessa forma, ressalta-se a importância da Hemeroteca como fonte de consulta na era digital.

A organização realizada até o momento permitiu constatar a relevância desse acervo, que já serviu de suporte para outros trabalhos da área (OLIVEIRA, SILVEIRA, 2015). Além disso, essa sistematização pretende preservar em meio físico a memória de acontecimentos, em épocas que não existia outra fonte de veiculação de notícias além dos jornais.

Outra observação que pode ser constatada refere-se ao uso dos jornais como fonte de consulta, principalmente nos anos 80 e 90, já que na época os jornais possuíam um custo mais baixo que os livros (que no campo da Arquitetura e do Urbanismo eram, em sua maior parte, importados).

Nessa perspectiva, o acervo de jornais do Núcleo de Estudos da Arquitetura Brasileira busca, além de facilitar a pesquisa e o acesso à informação à comunidade em geral, instigar a reflexão sobre o conteúdo do material que integra o seu acervo, ampliando a possibilidade de novas pesquisas e estudos sobre o tema.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.
- IMPrensa NACIONAL. **A História da Imprensa Nacional**. Casa Civil da Presidência da República. Institucional. Acessado em 19 julho. 2016. Online. Disponível em: <http://portal.impresanacional.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/a-imprensa-nacional>
- KRÖNING, M. S; KLEIN, A. I. Organização do Acervo de Livros e Revistas do Núcleo de Pesquisa em História Regional da UFPEL. **CEC 2015, Congresso de Extensão e Cultura**, Pelotas, p. 118-120, 2015.
- OLIVEIRA, A. L. C.; SILVEIRA, A. M. A preservação patrimonial em Pelotas: um olhar sobre a sua trajetória (1955-2015). In: RUBIRA, Luís (Org.). **Almanaque do Bicentenário de Pelotas**. Pelotas: PRÓ-CULTURA-RS/Editora João Eduardo Keiber ME, 2014, v. 3, p.577-585.
- PINSKY, C. B. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.